



**FILIPPE HOMEM FONSECA • JOÃO
QUADROS • LUÍS FILIPE BORGES •
NELSON GUERREIRO • NUNO ARTUR
SILVA • NUNO COSTA SANTOS •
PATRÍCIA PORTELA • PEDRO MEXIA
• PEDRO ROSA MENDES • SUSANA
ROMANA • TIAGO RODRIGUES**

Urgências

APRESENTAÇÃO

Teatro de hoje, por Tiago Rodriguez p. 9

Agua e agota, por Nuno Artur Silva 11

2006

O LADO BOM 15

de Filipe Homem Fonseca

FOREST FIRE 25

de João Quadras

ÚLTIMA CHAMADA 31

de Luis Filipe Borges

MIX-APPEAL 41

de Nelson Guerreiro

1 TONING 53

de Nuno Artur Silva

TRABALHO DE INDEPENDENTE 65

de Nuno Costa Santos

MULHER SEM MEMÓRIA E HISTÓRIA DE BARROS 75

de Patrícia Albuquerque e António Augusto da Silva

1963 85

de Pedro Mexia

Cotovia

Urgências

Título: *Urgências*

Textos: © dos autores e Edições Cotovia, Lda., Lisboa, 2006

Capa: a partir do cartaz original de Paulo Martins.

Todos os direitos reservados.

ISBN 972-795-170-3

Genebra

de

PEDRO MEXIA

MARCOS (off) - Ah, apeloado.

ENRIQUETA (off) - Segundo andar. (Pouco) - Rapido rápido pelas escadas.

Quem é Marcos a ruir pelas escadas ao degrado. Entra ao corredor. Procura alguma coisa, não faz nenhuma descoberta pelo corredor. Vê Joana. Primeiro não se dá conta, depois reconhece e olha para a mulher com uma curiosidade. Ela está se vestindo com a pele peluda de um Salmão longo. Olha, parece um peixe. Sem qualquer apelo, Joana levanta a cabeça e vê Marcos. Recorda-se de quando Participante dependeu.

MARCOS - E isto quê?

JOANA - Não, é uma introdução. É tu?

MARCOS - Um saliente. Um tipo que se apresenta à mulher.

JOANA - Um tipo... se algum se chama assim qual era o

Corredor de um hospital. Cena quase nua, apenas um banco corrido, com uma janela enorme por trás. A janela dá para um pátio interior. Está muito suja, opaca. À direita, uma porta com uma luz vermelha no cimo. Joana está sentada no banco, com as mãos a tapar a cabeça.

MARCO (off) As urgências?

ENFERMEIRA (off) Segundo andar. (Pausa.) É mais rápido pelas escadas.

Ouve-se Marco a subir ruidosamente os degraus. Entra no corredor. Procura alguma placa. Vê a luz vermelha. Deambula pelo corredor. Vê Joana. Primeiro não se demora, depois começa a observar a mulher com mais curiosidade. Ela não se mexe nem dá pela presença dele. Silêncio longo, imóvel, quase intolerável. Sem motivo aparente, Joana levanta a cabeça e vê Marco. Reconhecem-se de imediato. Raciocinam depressa.

MARCO É o teu pai?

JOANA Não, o meu namorado. E tu?

MARCO Um acidente. Um tipo que se atravessou à minha frente.

JOANA Um tipo?